



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

24º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO DE 2018

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA LTDA. e INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126

VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR



1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º ("edital do AJ") e 53, parágrafo único ("edital do plano")
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Último dia do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação
	18/10/2017	AGC 2ª Convocação

517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
557	21/12/2017	16º RMA
558	30/01/2018	17º RMA
560	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
586	27/02/2018	18º RMA
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
622	29/03/2018	19º RMA
690	24/04/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação, com aprovação do PRJ
694	30/04/2018	20º RMA
724	30/05/2018	21º RMA
726	30/06/2018	22º RMA
730	16/07/2018	Homologação do PRJ
774	31/07/2018	23º RMA

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

O pedido de Recuperação Judicial foi apresentado pelas empresas Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda e Indústria e Comércio de Climatizadores União na data de 31/08/2016, sendo deferido por decisão datada de 02/09/2016.

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do Plano de Recuperação Judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE, foram veiculados de forma conjunta e consolidada no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº

2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

Em razão da apresentação de objeções ao plano por alguns credores, a AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deveriam apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC teria continuidade no dia 06/12/2017. Na referida data, decidiu-se por nova suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517 dos autos, na data de 26/10/2017, sendo posteriormente realizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

Na continuação da AGC designada para o dia 06/02/2018, os credores decidiram por mais uma vez suspender o ato, em face da necessidade de ajustes no PRJ, que teve continuidade no dia 24/04/2018, às 14h00min, ocasião em que posto em votação o último PRJ apresentado pelas Recuperandas, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme Ata juntada no seq. 690.2 dos autos.

Em deliberação judicial, o d. juízo homologou o PRJ aprovado em AGC, pelos credores da Recuperanda, tal decisão encontra-se no mov. 730.1 dos autos em epígrafe.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/39/comercio-equipamentos-industriais-palotina-ltda-epp-comercio-climatizadores-uniao-ltda>.

3. VISTORIA

Em vistoria realizada no dia 15/08/2018, a AJ constatou que as atividades das Recuperandas vêm sendo realizadas normalmente, tanto no setor fabril quanto no setor administrativo.

Atualmente as empresas contam com 10 (dez) funcionários, cuja folha de pagamento encontram-se em dia.

Em relação à questão fiscal, as por ora não conseguem pagar os tributos de sua operação.

Por ocasião da vistoria realizada, a AJ reuniu-se com o sócio - proprietário das Recuperandas – Sr. Dhione de Oliveira, o qual informou que no mês de julho de 2018, as empresas conseguiram vender 08 (oito) máquinas climatizadoras, e em agosto de 2018, até a data da vistoria, venderam outras 16 (dezesseis) máquinas, o que dá indícios de boa recuperação, haja vista que durante o inverno não há um grande número de pedidos.

Também foi apresentado à AJ comprovantes de depósitos e recibos concernentes aos pagamentos dos credores trabalhistas, que indicam adimplemento de 50% do crédito em julho/2018, outros 20% em agosto/2018, perfazendo um montante pago de R\$ 163.143,30.

4. CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Por ocasião da vistoria realizada, as Recuperandas apresentaram à AJ comprovantes de pagamentos parciais, efetuados aos credores da Classe I, conforme tabela abaixo:

CREDOR	CPF	VALOR BASE	PARCELAS PAGAS		SALDO DEVEDOR
			jul/18	ago/18	
Alex Sandro Lopes Nunes	096.305.429-51	R\$ 16.000,00	R\$ 7.900,02	R\$ 4.859,88	R\$ 3.239,92
Celso de Souza	023.852.209-11	R\$ 9.238,15	R\$ 4.561,45	R\$ 2.806,02	R\$ 1.870,68
Heloisa Caroline Wachholtz	066.263.029-73	R\$ 22.000,00	R\$ 10.862,78	R\$ 6.682,33	R\$ 4.454,89
Joanir Streda	625.962.330-53	R\$ 23.089,90	R\$ 11.400,93	R\$ 7.013,38	R\$ 4.675,59
Mahlmann & Dal Piva Advogados	04.424.490/0001-04	R\$ 15.724,56	R\$ 7.764,20	R\$ 4.776,21	R\$ 3.184,14
Lineu Luiz Walker	718.303.599-91	R\$ 85.000,00	R\$ 41.969,83	R\$ 25.818,10	R\$ 17.212,07
João Paulo Leal	049.862.209-10	R\$ 36.000,00	R\$ 17.775,46	R\$ 10.934,72	R\$ 7.289,82
Jonathan do Lago Frutuso	078.741.449-29	R\$ 13.000,00	R\$ 6.418,92	R\$ 3.948,65	R\$ 2.632,43
Fabiana Santana dos Santos	037.895.489-01	R\$ 4.000,00	R\$ 1.975,05	R\$ 1.214,97	R\$ 809,98
Rodrigo Maciel Gomes dos Santos	057.106.639-99	R\$ 8.959,67	R\$ 4.423,95	R\$ 2.721,43	R\$ 1.814,29
TOTAL CLASSE I		R\$ 233.012,28	R\$ 115.052,59	R\$ 70.775,69	R\$ 47.183,81



5. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Balanço Patrimonial

5.1.1. Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, entre os meses janeiro de 2017 a junho de 2018. Os Ativos das Recuperandas apresentaram redução de 13,4%, de maio a junho de 2018, que corresponde a um montante de R\$ 662.593,00. A seguir restam demonstradas as variações de maior relevância que ocorreram nos grupos dos Ativos.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	mai/18	AV	jun/18	AV	AH jun18/jan17	AH jun18/mar18	Varição jun18/jan17	Varição jun18/mar18
Ativo Circulante	3.008.254	88,0%	4.513.571	91,6%	3.858.925	90,4%	28,3%	-14,5%	850.671	-654.647
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957	3,9%	329.923	6,7%	486.934	11,4%	266,2%	47,6%	353.977	157.011
Aplicações Financeiras	407	0,0%	407	0,0%	407	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	482.725	14,1%	1.096.704	22,2%	779.067	18,3%	61,4%	-29,0%	296.342	-317.636
Mútuos a Receber	8.291	0,2%	46.062	0,9%	46.062	1,1%	455,6%	0,0%	37.771	0
Adiantamentos	723.395	21,2%	1.010.565	20,5%	975.988	22,9%	34,9%	-3,4%	252.593	-34.577
Tributos a Recuperar	85.513	2,5%	464.276	9,4%	475.269	11,1%	455,8%	2,4%	389.756	10.993
Outros Créditos	377.853	11,1%	431.774	8,8%	435.260	10,2%	15,2%	0,8%	57.407	3.486
Estoque de Produtos	1.197.113	35,0%	1.133.861	23,0%	659.938	15,5%	-44,9%	-41,8%	-537.174	-473.923
Ativo Não Circulante	409.446	12,0%	416.368	8,4%	408.422	9,6%	-0,3%	-1,9%	-1.024	-7.946
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605	0,6%	195.194	4,0%	197.253	4,6%	813,0%	1,1%	175.648	2.059
Ativo Permanente	387.841	11,3%	221.174	4,5%	211.169	4,9%	-45,6%	-4,5%	-176.672	-10.006
Imobilizado	387.841	11,3%	221.174	4,5%	211.169	4,9%	-45,6%	-4,5%	-176.672	-10.006
Total do Ativo	3.417.700	100,0%	4.929.939	100,0%	4.267.346	100,0%	24,9%	-13,4%	849.647	-662.593

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Caixa e Equivalentes a Caixa: Apresentaram aumento de 47,6% no período de maio a junho de 2018. A conta Bancos foi a que apresentou maior aumento no grupo, no valor de R\$150.851,00.

Contas a Receber: Observa-se uma redução de R\$317.636,00 ou 29% de maio a junho de 2018. Neste último mês houve forte queda nas vendas, o que consequentemente contribuiu para a queda do saldo de contas a receber das Recuperandas.

Adiantamentos: Houve uma redução de R\$ 34.577,00, ou seja, 3,4% entre os meses de maio a junho de 2018. Os Adiantamentos a Fornecedores foi a conta que sofreu maior redução e, sozinha, diminuiu R\$29.863,00.

Tributos a Recuperar: A conta de Tributos a Recuperar demonstrou aumento de R\$10.993,00, o que equivale a 2,4% no período analisado.

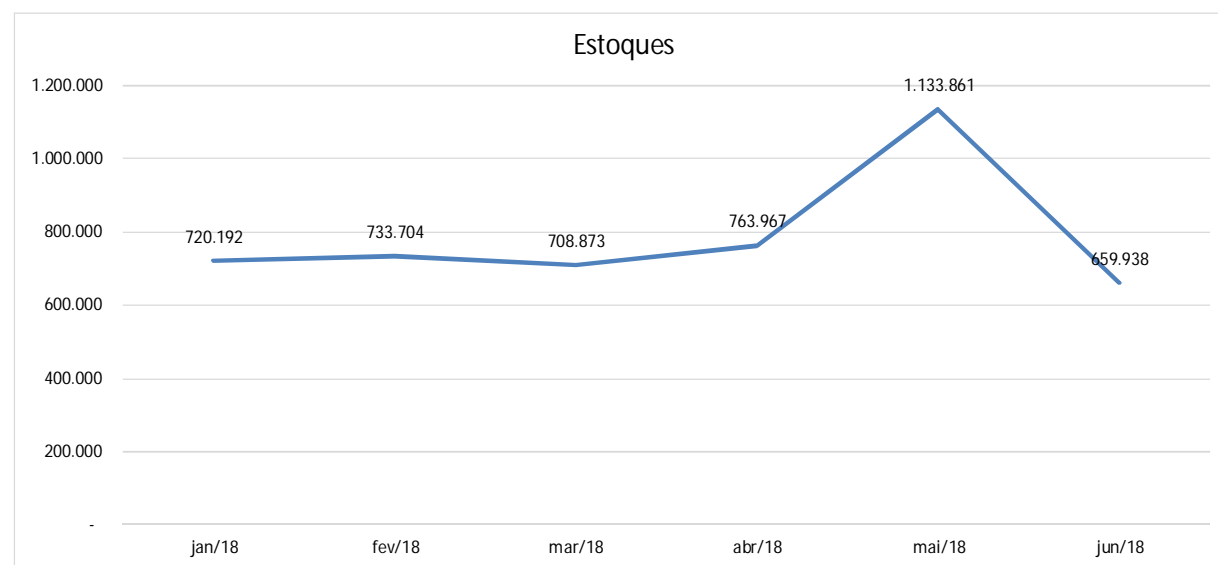
Imobilizado: Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação, somente a conta de Depreciação Acumulada apresentou variação em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês. Cumpre salientar que qualquer movimentação nesse item do ativo, para menos, pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial.



Estoque de Produtos:

Estoques	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Estoque de Produtos Acabados	152.744	251.073	155.347	167.511	603.475	154.669
Estoque de Produtos em Elaboração	107.338	83.451	121.768	92.970	82.205	108.790
Estoque de Matéria Prima	359.464	294.440	280.005	398.945	345.467	289.077
Estoque de Material de Consumo	100.646	104.740	151.753	104.540	102.714	107.402
Total dos Estoques	720.192	733.704	708.873	763.967	1.133.861	659.938

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os estoques de produtos apresentaram redução de 41,8% de maio a junho de 2018. Neste último mês as Recuperandas realizaram uma baixa de estoque maior do que o volume de vendas apresentado no mês. Sobre esta redução solicitaremos maiores esclarecimentos as Recuperandas, cujas informações serão reportadas no próximo RMA.

5.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, no período de janeiro de 2017 a junho de 2018. As principais variações que ocorreram nas contas do passivo, com maior impacto pela operação mensal, restam demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	mai/18	AV	jun/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							jun18/jan17	jun18/mai18	jun18/jan17	jun18/mai18
Passivo Circulante	4.068.289	119,0%	5.927.479	120,2%	5.960.543	139,7%	46,5%	0,6%	1.892.254	33.064
Empréstimos e Financiamentos	1.570.986	46,0%	1.571.309	31,9%	1.571.309	36,8%	0,0%	0,0%	324	0
Fornecedores	508.249	14,9%	830.194	16,8%	822.454	19,3%	61,8%	-0,9%	314.205	-7.740
Obrigações Trabalhistas	46.729	1,4%	53.277	1,1%	50.020	1,2%	7,0%	-6,1%	3.291	-3.257
Obrigações Sociais	136.090	4,0%	335.905	6,8%	348.739	8,2%	156,3%	3,8%	212.649	12.834
Obrigações Tributárias	1.718.005	50,3%	2.958.991	60,0%	2.990.218	70,1%	74,1%	1,1%	1.272.213	31.227
Outras Obrigações	88.230	2,6%	177.802	3,6%	177.802	4,2%	101,5%	0,0%	89.572	0
Passivo Não Circulante	-650.589	-19,0%	-997.539	-20,2%	-1.693.196	-39,7%	160,3%	69,7%	-1.042.607	-695.657
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517	161,3%	5.474.517	111,0%	5.474.517	128,3%	-0,7%	0,0%	-37.000	0
Recuperação Judicial	5.511.517	161,3%	5.474.517	111,0%	5.474.517	128,3%	-0,7%	0,0%	-37.000	0
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.162.107	-180,3%	-6.472.057	-131,3%	-7.167.714	-168,0%	16,3%	10,7%	-1.005.607	-695.657
Capital Social	70.000	2,0%	70.000	1,4%	70.000	1,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684	-192,4%	-6.576.684	-133,4%	-6.576.684	-154,1%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício 2017/2018	344.578	10,1%	34.128	0,7%	-661.529	-15,5%	-292,0%	-2038,4%	-1.006.107	-695.657
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	500	0,0%	500	0,0%	0,0%	0,0%	500	0
Total do Passivo	3.417.700	100,0%	4.929.939	100,0%	4.267.346	100,0%	24,9%	-13,4%	849.647	-662.593

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Fornecedores – Passivo Circulante: Na conta de Fornecedores houve redução de 0,9% de maio a junho de 2018.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Na conta de Obrigações Trabalhistas houve redução de R\$3.257,00, ou 6,1%, no mesmo período.

Obrigações Sociais: A conta Obrigações Sociais apresentou aumento de R\$12.834,00, o que equivale a 3,8%, no interregno de maio a junho de 2018.

Obrigações Tributárias: A conta a que se referem as Obrigações Tributárias apresentou alta de R\$31.227,00 no mesmo período, indicando o não recolhimento de tributos correntes pelas Recuperandas.

Patrimônio Líquido: O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou saldo acumulado negativo de R\$661.529,00, o que significa uma redução no saldo positivo de R\$695.657,00, causado pelo prejuízo sofrido pela Recuperanda no mês de junho de 2018. Outras avaliações sobre os dados fornecidos pelas Recuperandas serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.



Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

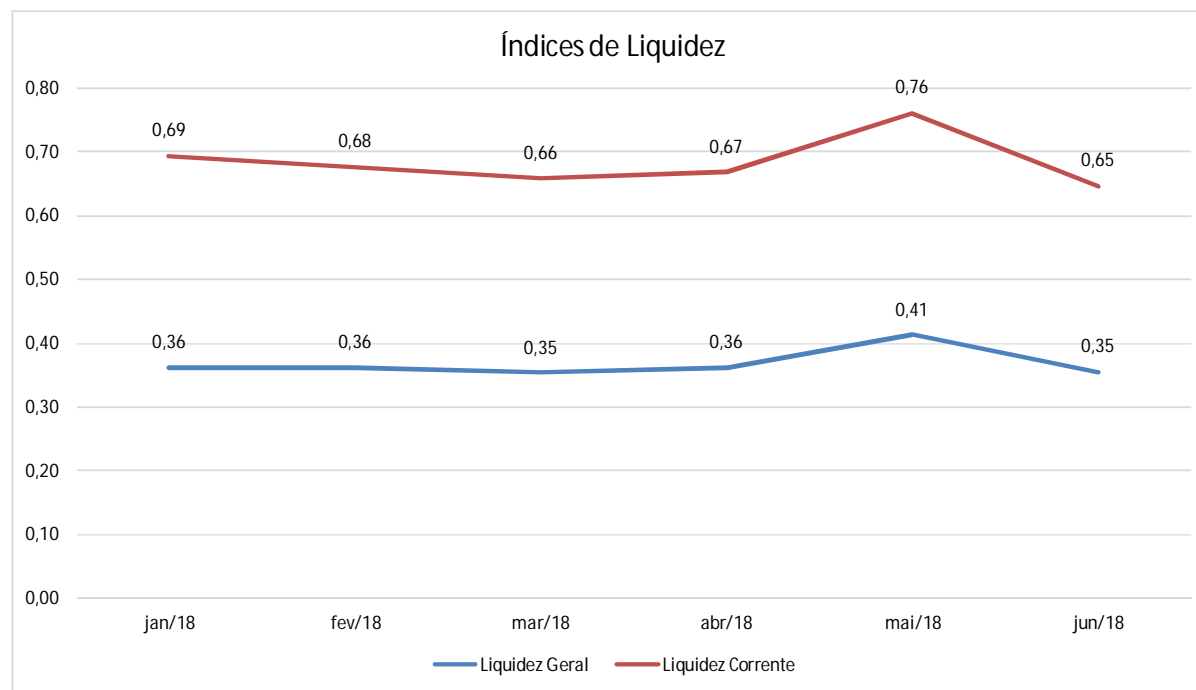
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,36	0,36	0,35	0,36	0,41	0,35
	Liquidez Imediata	0,06	0,03	0,03	0,06	0,06	0,08
	Liquidez Seca	0,57	0,55	0,54	0,54	0,57	0,54
	Liquidez Corrente	0,69	0,68	0,66	0,67	0,76	0,65

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

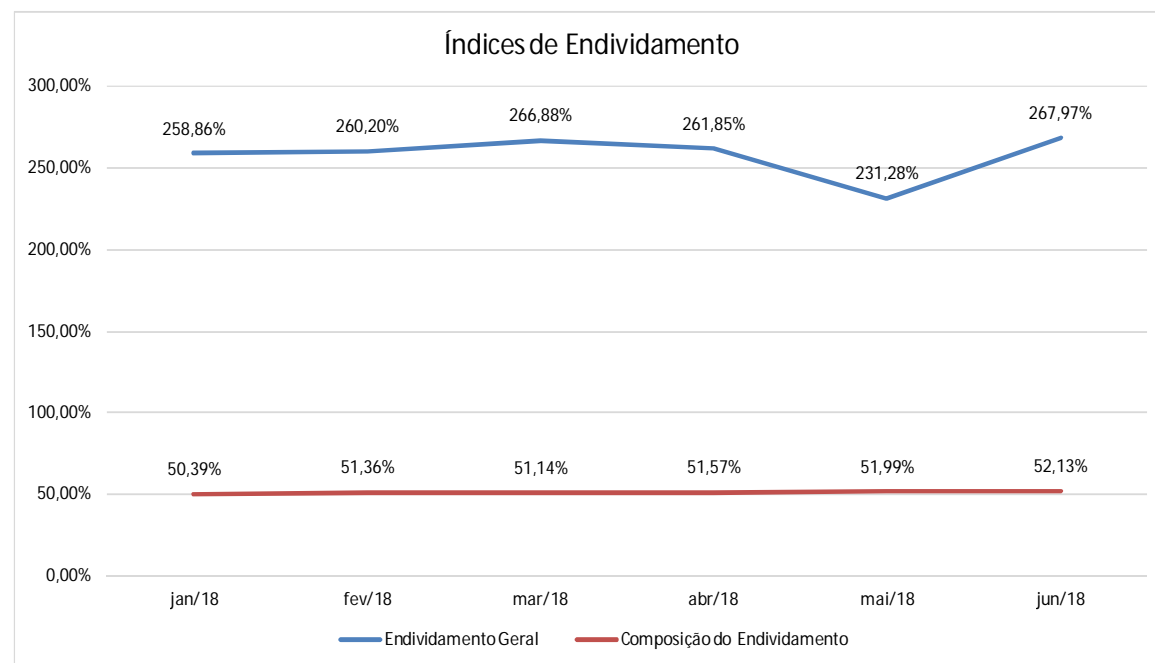
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido em curto prazo pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso das Recuperandas, dado a situação das mesmas, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	258,86%	260,20%	266,88%	261,85%	231,28%	267,97%
	Composição do Endividamento	50,39%	51,36%	51,14%	51,57%	51,99%	52,13%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



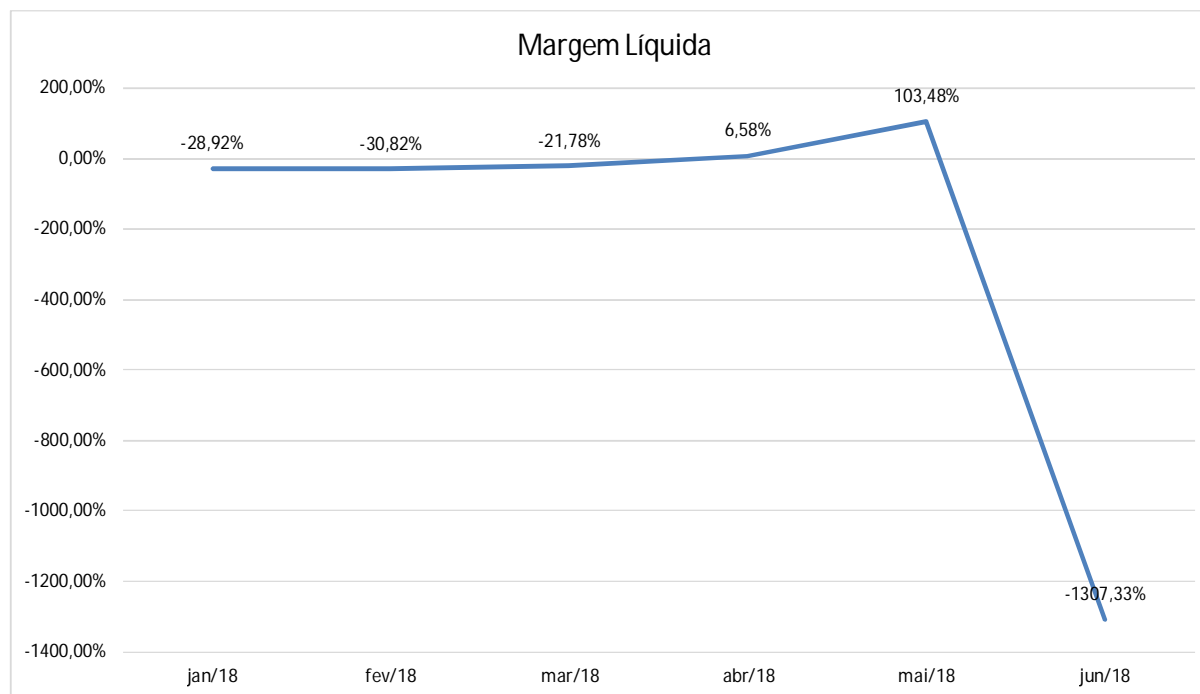
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos das Recuperandas e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que eles sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Índices de Rentabilidade de	Margem Líquida	-28,92%	-30,82%	-21,78%	6,58%	103,48%	-1307,33%
	Rentabilidade do Ativo	-3,31%	-2,55%	-1,85%	0,44%	10,45%	-16,30%
	Produtividade	0,11	0,08	0,08	0,07	0,10	0,01

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



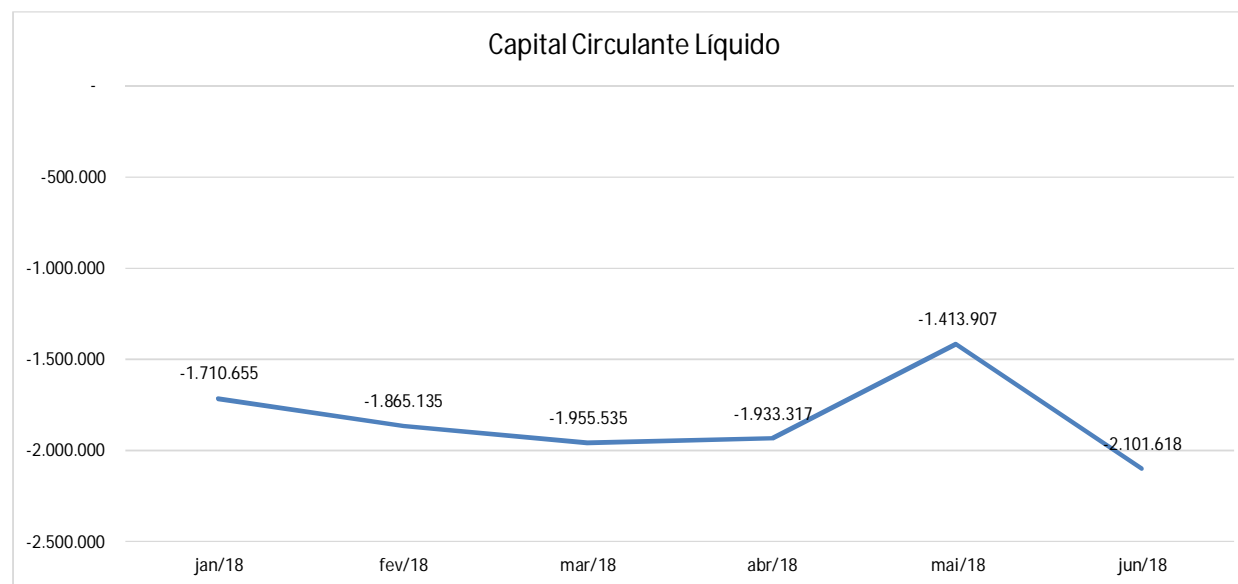
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”, resguardadas as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) das empresas, sendo que no mês de junho de 2018 as margens e a rentabilidade apresentaram forte redução.

1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Ativo Circulante	3.888.624	3.914.547	3.775.101	3.896.843	4.513.571	3.858.925
Passivo Circulante	5.599.279	5.779.682	5.730.636	5.830.161	5.927.479	5.960.543
CCL	- 1.710.655	- 1.865.135	- 1.955.535	- 1.933.317	- 1.413.907	- 2.101.618
Varição %	8,7%	9,0%	4,8%	-1,1%	-26,9%	48,6%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que as Recuperandas aumentaram seu CCL **negativo** em 48,6% em relação ao mês anterior.

5.1.3. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada pela AJ os resultados das Recuperandas no mês de junho de 2018, sendo constatado que as empresas apresentaram um resultado negativo de 870,6% sobre o seu faturamento, ou seja, R\$695.657,00, que foi resultado principalmente pela alta no CMV (Custo de Mercadorias Vendidas), incompatível com as vendas do mês.

Contas	Acumulado		Média jan17 à dez17	abr/18		mai/18		jun/18		Acumulado jan18 à jun18		Média jan18 à jun18	AH jun18/mai18	Variação jun18/mai18
	jan17 à dez17	AV		AV		AV		AV		AV				
Receitas Operacionais Brutas	6.420.222	100,0%	535.019	354.188	100,0%	547.963	100,0%	79.904	100,0%	2.589.007	100,0%	431.501	-85,4%	-468.059
(-) Deduções das Receitas	-1.486.127	-23,1%	-123.844	-64.602	-18,2%	-50.332	-9,2%	-26.692	-33,4%	-543.241	-21,0%	-90.540	-47,0%	23.639
(-) Despesas Variáveis	-792.030	-12,3%	-66.002	-86.207	-24,3%	-70.626	-12,9%	-68.392	-85,6%	-397.337	-15,3%	-66.223	-3,2%	2.233
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-2.373.138	-37,0%	-197.761	-68.172	-19,2%	222.334	40,6%	-563.727	-705,5%	-1.278.950	-49,4%	-213.158	-353,6%	-786.060
(=) Margem de Contribuição	1.768.928	27,6%	147.411	135.208	38,2%	649.339	118,5%	-578.907	-724,5%	369.479	14,3%	61.580	-189,2%	-1.228.246
(-) Despesas Fixas	-1.591.219	-24,8%	-132.602	-104.600	-29,5%	-123.028	-22,5%	-105.512	-132,0%	-776.113	-30,0%	-129.352	-14,2%	17.516
(=) Result. Operac. (Ebitda)	177.709	2,8%	14.809	30.608	8,6%	526.311	96,0%	-684.419	-856,5%	-406.634	-15,7%	-67.772	-230,0%	-1.210.730
(-) Depreciação e Amortizações	-130.201	-2,0%	-10.850	-10.006	-2,8%	-10.006	-1,8%	-10.006	-12,5%	-60.034	-2,3%	-10.006	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-217.501	-3,4%	-18.125	-1.560	-0,4%	-1.346	-0,2%	-1.232	-1,5%	-24.950	-1,0%	-4.158	-8,5%	114
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-169.992	-2,6%	-14.166	19.043	5,4%	514.960	94,0%	-695.657	-870,6%	-491.617	-19,0%	-81.936	-235,1%	-1.210.617
(+/-) Resultado Não Operacional	80	0,0%	7	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-169.912	-2,6%	-14.159	19.043	5,4%	514.960	94,0%	-695.657	-870,6%	-491.617	-19,0%	-81.936	-235,1%	-1.210.617

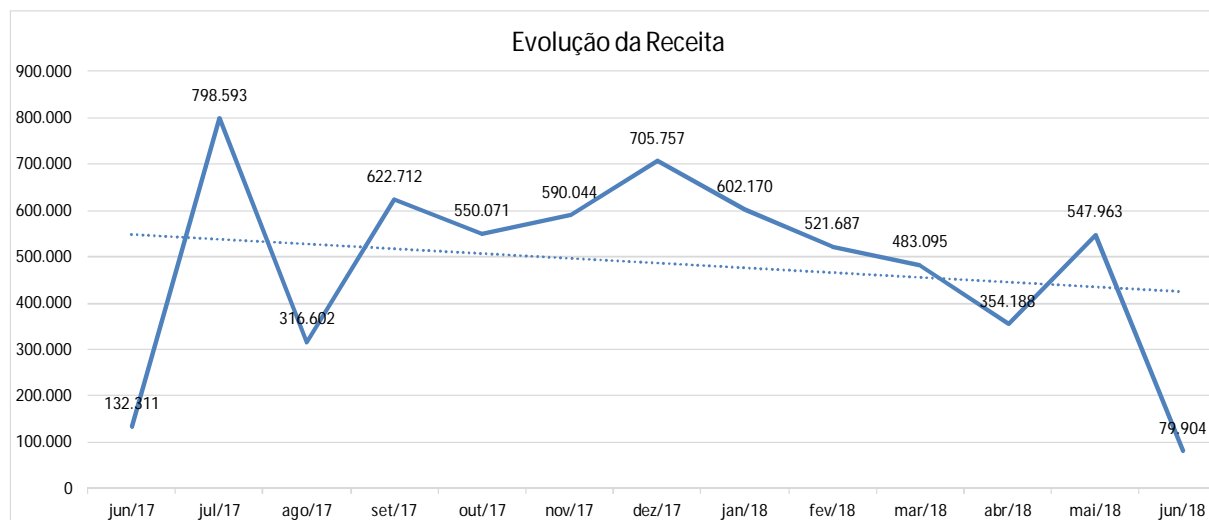
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.3.1. Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Venda de Mercadorias	3.954	5.808	21.832	36.425	34.436	18.791	56.725	22.874	37.311	45.423	21.632	442.644	25.030
Vendas de Produção Própria	119.644	789.027	283.494	569.267	494.175	546.713	609.922	557.827	481.243	428.866	328.174	103.024	49.070
Venda de Serviços	1.834	2.140	7.343	14.610	20.401	24.528	25.813	19.627	1.970	5.896	3.720	2.002	425
Outras Receitas	6.880	1.618	3.933	2.410	1.059	13	13.298	1.842	1.162	2.910	663	293	5.379
Total	132.311	798.593	316.602	622.712	550.071	590.044	705.757	602.170	521.687	483.095	354.188	547.963	79.904

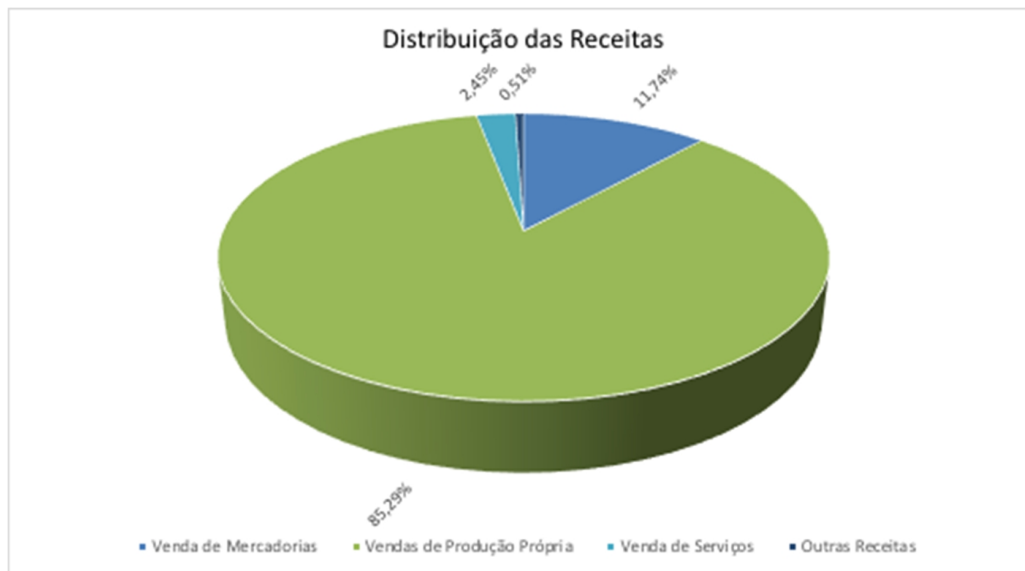
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

As receitas apresentaram redução de 85,4% de maio a junho de 2018, sendo um dos motivos que contribuíram para o prejuízo sofrido neste último mês. Comparando-se o mês de junho de 2018 com junho de 2017, houve uma redução de R\$52.407,00 nas receitas, podendo-se perceber que este mês, tem sido desde junho de 2017, o pior mês de vendas para as Recuperandas.





No gráfico ao lado percebe-se que a maior receita das Recuperandas é proveniente das vendas de produção própria com 85,29%, seguida pelas vendas de mercadorias com 11,74%.

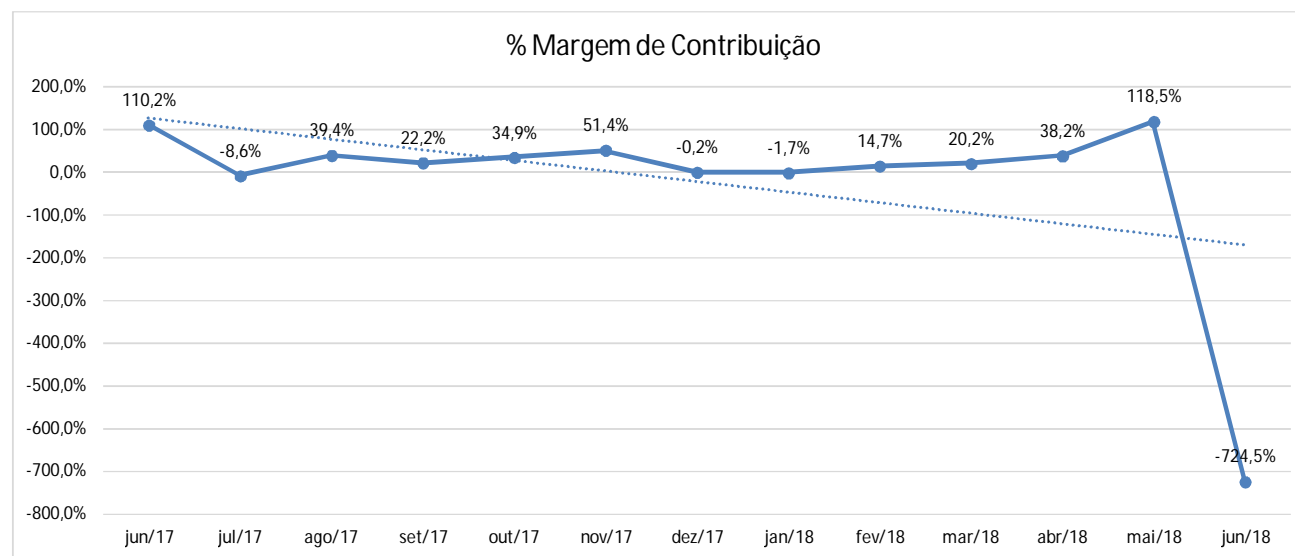
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.3.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
Devoluções s/Vendas	-11.958	-374.303	-2.984	-25.687	-27.450	0	0	-10.700	-79.786	-39.572	-145	0	-265
Impostos s/Vendas	-24.927	-97.002	-54.095	-98.164	-89.078	-109.834	-116.972	-100.384	-83.680	-87.493	-64.457	-50.332	-26.427
Frete e Carretos	-253	-3.898	-1.058	-5.828	-10.150	-7.246	-1.281	-1.541	-1.778	-8.153	-7.443	-2.560	-2.015
Custo com Pessoal	-36.529	-47.827	-45.104	-49.275	-47.751	0	0	0	-63.745	-51.605	-74.229	-63.393	-60.365
Despesas com Vendas	-5.934	-5.101	-3.155	-4.003	-11.471	-5.391	-4.430	-18.147	-4.511	-22.631	-4.535	-4.673	-6.012
Custo das Vendas	93.035	-339.430	-85.365	-301.480	-172.247	-164.242	-584.581	-481.881	-211.489	-176.015	-68.172	222.334	-563.727
(=) Margem de Contribuição	145.746	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696	97.625	135.208	649.339	-578.907
% Margem de Contribuição	110,2%	-8,6%	39,4%	22,2%	34,9%	51,4%	-0,2%	-1,7%	14,7%	20,2%	38,2%	118,5%	-724,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os custos variáveis apresentados no mês de junho de 2018 foram maiores do que no mês anterior, todavia, percebe-se que os custos das vendas em maio/2018 foram considerados positivos, não sendo possível efetuar uma análise comparativa de forma consistente. Sobre as oscilações na mensuração dos custos com as vendas solicitaremos maiores informações as Recuperandas, o que será reportado no próximo RMA.

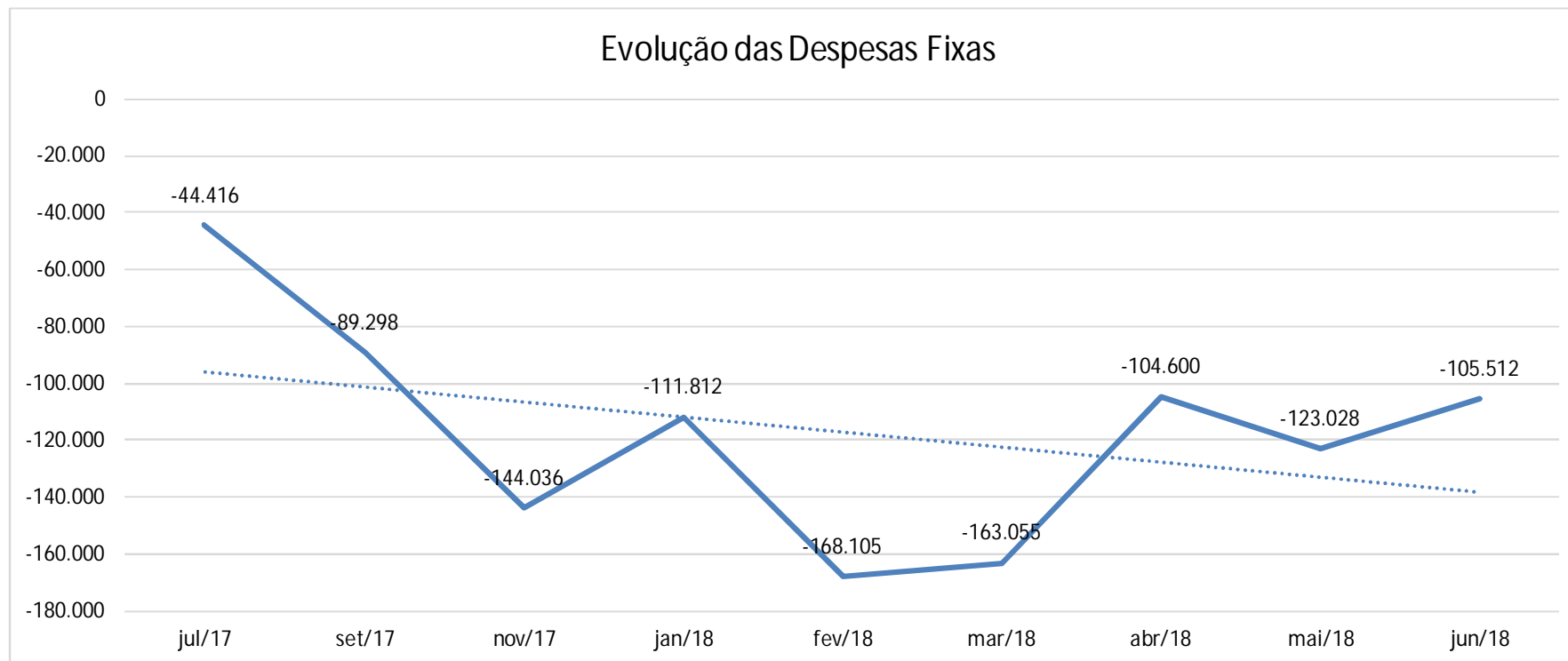
5.1.3.3. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	% Acum.
Honorários Profissionais	-22.109	-9.749	-24.512	-35.131	-21.294	-54.676	-37.391	-16.473	-51.766	-44.436	-31.950	-78.553	-38.283	31,1%
Manutenção de Instalações	-5.318	-7.336	-15.183	-10.578	-37.852	-14.582	-33.002	-43.669	-30.821	-18.367	-13.938	11.279	-25.593	46,3%
Material de Uso/Consumo	-4.458	-5.170	-1.341	-7.839	-29.068	-18.628	-14.454	-4.407	-6.093	-24.587	-9.687	-14.008	-5.287	55,7%
Viagens, Estadias e Refeições	-9.774	-5.304	-7.567	-6.043	-17.388	-17.039	-17.076	-4.518	-27.877	-16.403	-9.877	-1.938	-5.665	64,4%
Aluguel	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	0	-14.000	-19.000	-5.000	-5.000	-5.000	70,2%
Outras Despesas	-5.334	-1.464	-9.176	-6.465	-10.363	-8.876	-5.770	-22.367	-1.777	-5.410	-3.463	-2.011	-2.895	75,2%
Combustíveis e Lubrificantes	0	-4.314	-6.763	-7.126	-8.830	-9.567	-6.273	-8.818	-5.189	-12.755	-9.669	-7.557	-11.148	80,3%
Despesas com Veículos	-5.113	-1.344	-3.950	-235	-435	-1.064	-1.077	-2.753	-10.229	-1.053	-5.495	-3.630	4.160	83,7%
Serviços de Terceiros	-3.260	-185	-440	0	0	-3.036	-8.208	-1.090	-639	-600	-1.470	-12.995	-8.830	87,4%
Telefone e Internet	-1.635	-3.427	-3.746	-5.018	-3.631	-3.992	-3.280	-1.923	-2.258	-5.001	-9.452	-2.514	-2.714	90,0%
Salários e Encargos	-2.991	-4.376	0	0	0	0	0	0	-5.214	-2.928	-3.351	-3.635	-2.241	92,5%
Retirada Pro Labore	-7.800	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94,5%
Despesas com Seguros	0	-1.123	0	0	0	-1.944	0	-3.277	-9.931	-3.265	0	0	0	96,2%
Manutenção de Software	11.286	0	-1.535	-1.203	-922	0	0	0	0	0	0	0	0	97,7%
Energia Elétrica	-1.004	-659	-876	-590	-882	-2.028	-1.318	-1.363	-1.537	-2.212	-1.106	-1.719	-1.687	98,6%
Ipva	0	0	0	0	0	0	0	0	-683	-6.370	0	0	0	99,2%
Taxas	-5.443	7.035	-435	-1.992	-12	-1.526	-14	-996	-11	-668	-142	-416	-330	99,7%
Aluguel de Equipamentos	0	0	-80	-80	0	-80	0	-160	-80	0	0	-332	0	100,0%
Total	-69.954	-44.416	-82.602	-89.298	-137.678	-144.036	-134.864	-111.812	-168.105	-163.055	-104.600	-123.028	-105.512	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Pode-se observar que apenas 06 (seis) despesas das Recuperandas representaram 75,2% do total das Despesas Fixas acumuladas. Diante disso, se faz necessário um acompanhamento com vistas à redução das referidas despesas para melhoria dos resultados.





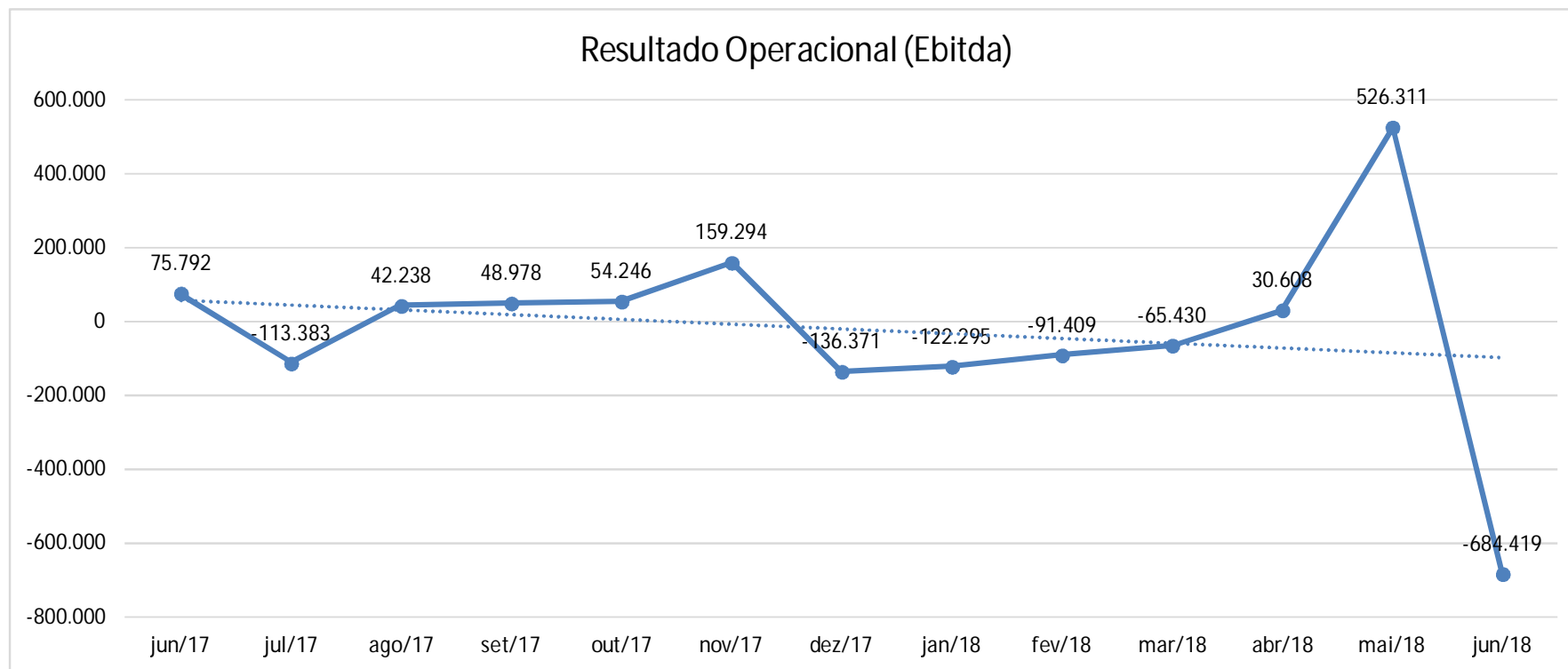
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.3.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
(=) Margem de Contribuição	145.746	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696	97.625	135.208	649.339	-578.907
(-) Despesas Fixas	69.954	44.416	82.602	89.298	137.678	144.036	134.864	111.812	168.105	163.055	104.600	123.028	105.512
(=) Result. Operac. (Ebitda)	75.792	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409	-65.430	30.608	526.311	-684.419

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

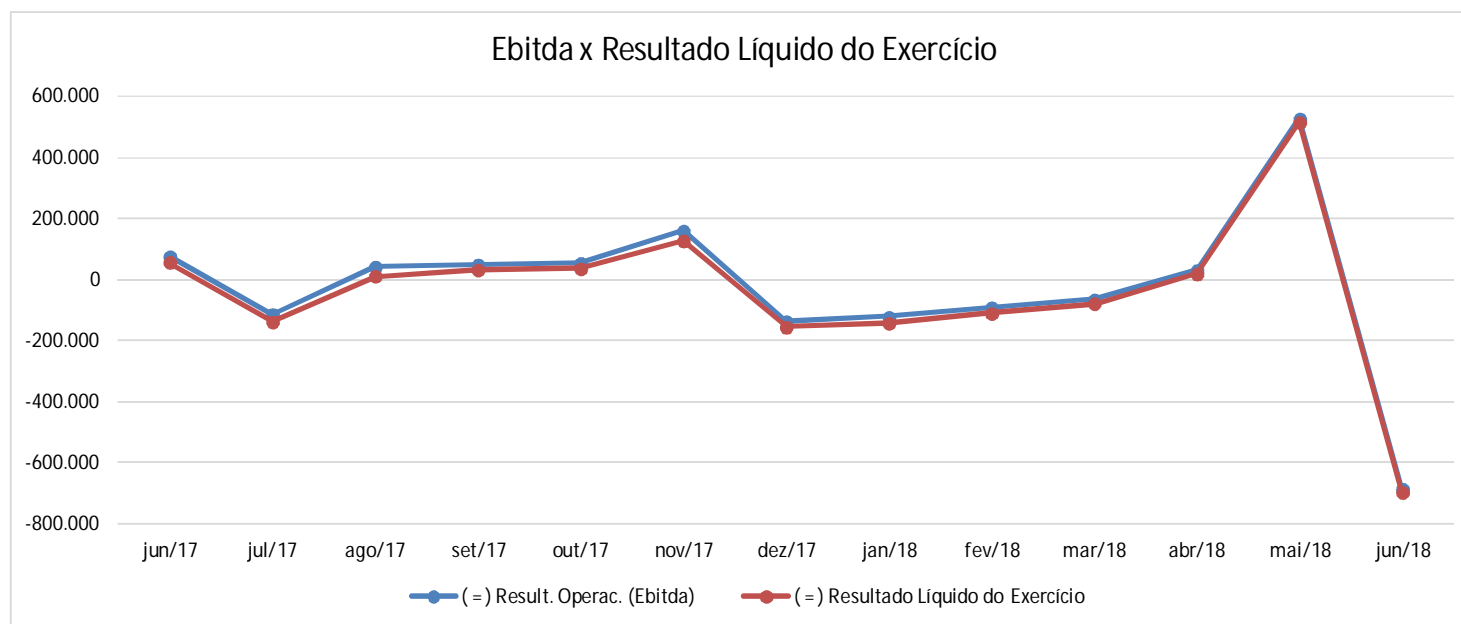
No período analisado, a Margem de Contribuição auferida foi negativa, o que somado as Despesas Fixas gerou um Resultado Operacional (Ebitda) negativo de R\$684.419,00.



5.1.3.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18
(=) Result. Operac. (Ebitda)	75.792	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409	-65.430	30.608	526.311	-684.419
(-) Depreciação e Amortizações	11.048	11.048	11.067	10.598	10.598	10.598	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006
(-) Encargos Financ. Líquidos	7.516	13.227	19.242	6.073	7.282	21.468	8.708	9.744	8.972	2.096	1.560	1.346	1.232
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	57.228	-137.657	11.929	32.307	36.366	127.228	-155.084	-142.045	-110.387	-77.531	19.043	514.960	-695.657
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	69	10	1	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	57.228	-137.657	11.998	32.318	36.367	127.228	-155.084	-142.045	-110.387	-77.531	19.043	514.960	-695.657

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Com o Ebitda negativo, as Recuperandas não foram capazes de apresentar um Resultado Líquido positivo no Exercício. No mês de junho de 2018, as empresas apresentaram um prejuízo líquido de R\$695.657,00.



QUESTIONAMENTO AS RECUPERANDAS

As variações no CMV (Custo de Mercadorias Vendidas) destacadas nos relatórios anteriores sofreram considerável variação no último bimestre, face as Recuperandas terem apresentado CMV positivo no mês de maio de 2018, e posteriormente no mês de junho de 2018, ter apresentado CMV maior do que o valor das receitas do mês, circunstância que deve ser esclarecida, pois, revela inconsistências contábeis, que acabam por prejudicar a efetiva análise de resultado e de variação patrimonial da empresa, além de causar dúvidas sobre a efetiva condição patrimonial e operacional das Recuperandas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analizamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de junho de 2018. Destacaremos algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas apresentaram um faturamento de R\$79 mil no mês de junho de 2018, uma redução de 85,4% comparado com o valor obtido no mês anterior, reduzindo a média de faturamento de 2018 para R\$431 mil, mantendo-se inferior à média de faturamento de janeiro a dezembro de 2017 que foi de R\$ 535 mil.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em junho/2018, a empresa obteve uma margem negativa de 724% sobre o faturamento, ocasionando a redução da margem média de 2018 para 14,3%, resultado abaixo da média do exercício de 2017, que foi 27,6%. Entretanto esta margem demonstra deformidade, considerando a apropriação de CMV mensurada nos questionamentos acima.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em junho de 2018, as empresas registraram um Ebitda negativo de 856% sobre o faturamento.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em junho de 2018, as empresas geraram um prejuízo de R\$695 mil, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$661 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de junho de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$5,9 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$3,8 milhões que cobre 65% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as Recuperandas vêm mantendo um endividamento em torno de 267,9% em relação ao seu ativo total. Em janeiro de 2018, este índice era de 258%, ou seja, no caso de uma liquidação dos ativos das empresas, não se obterá recursos suficientes com o ativo pagar todos os seus credores.

